



## CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 255/2019

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS  
/ GERAL

# PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova.
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

*"O amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo" Martin Luther King Jr.*

### ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

**LÍNGUA PORTUGUESA****TEXTO 1:****FUGA**

Mal colocou o papel na máquina, o menino começou a empurrar uma cadeira pela sala, fazendo um barulho infernal.

— Para com esse barulho, meu filho — falou, sem se voltar.

Com três anos, já sabia reagir como homem ao impacto das grandes injustiças paternas: não estava fazendo barulho, estava só empurrando uma cadeira.

— Pois então para de empurrar a cadeira.

— Eu vou embora — foi a resposta.

Distraído, o pai não reparou que ele juntava ação às palavras, no ato de juntar do chão suas coisinhas, enrolando-as num pedaço de pano. Era a sua bagagem: um caminhão de plástico com apenas três rodas, um resto de biscoito, uma chave (onde diabo meteram a chave da despensa? a mãe mais tarde irá dizer), metade de uma tesourinha enferrujada, sua única arma para a grande aventura, um botão amarrado num barbante.

A calma que baixou então na sala era vagamente inquietante. De repente o pai olhou ao redor e não viu o menino. Deu com a porta da rua aberta, correu até o portão:

— Viu um menino saindo desta casa? — gritou para o operário que descansava diante da obra, do outro lado da rua, sentado no meio-fio.

— Saiu agora mesmo com uma trouxinha — informou ele.

Correu até a esquina e teve tempo de vê-lo ao longe, caminhando cabisbaixo ao longo do muro. A trouxa, arrastada no chão, ia deixando pelo caminho alguns de seus pertences: o botão, o pedaço de biscoito e — saíra de casa prevenido — uma moeda de um cruzeiro. Chamou-o, mas ele apertou o passinho e abriu a correr em direção à avenida, como disposto a atirar-se diante do ônibus que surgia à distância.

— Meu filho, cuidado!

O ônibus deu uma freada brusca, uma guinada para a esquerda, os pneus cantaram no asfalto. O menino, assustado, arrepiou carreira. O pai precipitou-se e o arrebanhou com o braço como um animalzinho:

— Que susto você me passou, meu filho — e apertava-o contra o peito comovido.

— Deixa eu descer, papai. Você está me machucando.

Irresoluto, o pai pensava agora se não seria o caso de lhe dar umas palmadas:

— Machucando, é? Fazer uma coisa dessas com seu pai.

— Me larga. Eu quero ir embora.

Trouxe-o para casa e o largou novamente na sala — tendo antes o cuidado de fechar a porta da rua e retirar a chave, como ele fizera com a da despensa.

— Fique aí quietinho, está ouvindo? Papai está trabalhando.

— Fico, mas vou empurrar esta cadeira.

E o barulho recomeçou.

Fonte: SABINO, Fernando. Fuga. In: *Os melhores contos*. Rio de Janeiro: Record, 1986. p.122-123.

- Levando-se em consideração apenas o primeiro parágrafo do texto 1, assinale a afirmativa correta.
  - O autor apresenta as circunstâncias em que protagonista e antagonista são colocados em conflito.
  - O autor utiliza somente adjetivação para veicular uma visão negativa da ação do menino.
  - Não há elementos que permitem identificar o tipo de máquina a que o narrador se refere.
  - A história narrada inicia-se com um momento de harmonia que é interrompido por um fato desequilibrador.
  - Os quatro fatos apresentados em sequência cronológica são identificados pela quantidade de verbos existentes no parágrafo.
- A respeito do trecho “Com três anos já sabia reagir como homem ao impacto das grandes injustiças paternas (...)”, assinale a afirmativa **INCORRETA**.
  - A expressão “injustiça paterna” tem como causa o fato de o pai atribuir à criança uma intenção que ela não tinha.
  - A situação é percebida pela criança como ação e, pelo pai, como consequência.
  - A reação da criança comparada à de um homem é identificada pela defesa de uma acusação.
  - O uso do advérbio “já” expressa uma visão pessoal do narrador em relação à situação de conflito.
  - A fuga da criança tem como causa uma vingança contra a repreensão do pai.
- No cotidiano, o diminutivo pode ser usado para expressar tamanho pequeno, tom pejorativo ou mesmo afetivo. Assinale a alternativa em que o diminutivo utilizado no texto 1 expressa tom pejorativo.
  - “(...) no ato de juntar do chão suas coisinhas (...)”.
  - “Saiu agora mesmo com uma trouxinha.”
  - “Chamou-o, mas ele apertou o passinho.”
  - “(...) metade de uma tesourinha enferrujada (...)”.
  - “(...) e o arrebanhou com o braço como a um animalzinho.”
- Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho “Mal colocou o papel na máquina (...)” altera o sentido original veiculado no texto 1.
  - Enquanto colocava o papel na máquina (...).
  - Tão logo colocou o papel na máquina (...).
  - Assim que colocou o papel na máquina (...).
  - Após colocar o papel na máquina (...).
  - Logo que colocou o papel na máquina (...).

5. Assinale a alternativa em que o termo destacado apresenta relação de complementação distinta dos demais.
- A) As coisinhas eram úteis ao menino.  
 B) O menino já sabia reagir ao impacto da injustiça paterna.  
 C) O pai teve o cuidado de defender o menino.  
 D) O menino parecia disposto a fugir.  
 E) O pai estava certo de que o filho estava presente na sala.
6. Em “A calma que então baixou na sala era vagamente inquietante”, há uma figura de linguagem chamada:
- A) anáfora.  
 B) zeugma.  
 C) eufemismo.  
 D) antítese.  
 E) pleonasma.
7. Em “(...) saíra de casa prevenido (...)”, a forma verbal sublinhada poderia ser substituída por:
- A) teria saído.  
 B) tivesse saído.  
 C) tinha saído.  
 D) tem saído.  
 E) terá saído.
8. Em “Saiu agora mesmo com uma trouxinha (...)”, a palavra destacada apresenta valor adverbial, o que **NÃO** ocorre em:
- A) O filho deu mesmo um susto em seu pai.  
 B) Onde está mesmo a chave da despensa?  
 C) O menino reagiu mesmo como um adulto.  
 D) O barulho continuou mesmo, acredita?  
 E) O filho mesmo decidiu fugir de casa.
9. Assinale a alternativa em que o uso do acento indicativo de crase seja facultativo.
- A) “(...) uma guinada para a esquerda (...)”.  
 B) “(...) correr em direção à avenida (...)”.  
 C) “Correu até a esquina (...)”.  
 D) “(...) como ele fizera com a da despensa.”  
 E) “(...) ele juntava ação às palavras (...)”.
10. “Distraído, o pai não reparou que ele juntava ação às palavras, no ato de juntar do chão suas coisinhas, enrolando-as num pedaço de pano.”. Assinale a afirmativa **INCORRETA** em relação a esse trecho do sexto parágrafo.
- A) A primeira vírgula é utilizada para marcar deslocamento de adjunto.  
 B) O fato de o pai estar distraído, concentrado em seu trabalho, já havia sido apontado em momento anterior do texto.  
 C) O segmento “ele juntava ação às palavras” mostra que o menino começava a agir conforme o que havia dito no texto.  
 D) O gerúndio “enrolando-as” pode ser substituído pela estrutura “de modo a enrolá-las” sem que haja alteração nos sentidos do texto.  
 E) A forma verbal “juntar” apresenta somente um complemento: “suas coisinhas”.

**TEXTO 2:****FUGA**

De repente você resolve: fugir.  
 Não sabe para onde nem como  
 nem por quê (no fundo você sabe  
 a razão de fugir; nasce com a gente).  
 É preciso FUGIR.  
 Sem dinheiro sem roupa sem destino.  
 Esta noite mesmo. Quando os outros  
 estiverem dormindo.  
 Ir a pé, de pés nus.  
 Calçar botina era acordar os gritos  
 que dormem na textura do soalho.

Levar pão e rosca; para o dia.  
 Comida sobra em árvores  
 infinitas, do outro lado do projeto:  
 um verdor  
 eterno, frutescente (deve ser).  
 Tem à beira da estrada, numa venda.  
 O dono viu passar muitos meninos  
 que tinham necessidade de fugir  
 e compreende.  
 Toda estrada, uma venda  
 para a fuga.

Fugir rumo da fuga  
 que não se sabe onde acaba  
 mas começa em você, ponta dos dedos.  
 Cabe pouco em duas algibeiras  
 e você não tem mais do que duas.  
 Canivete, lenço, figurinhas  
 de que não vai se separar  
 (custou tanto a juntar).  
 As mãos devem ser livres  
 para pessoas, trabalhos, onças  
 que virão.

Fugir agora ou nunca. Vão chorar,  
 vão esquecer você? ou vão lembrar-se?  
 (lembrar é que é preciso,  
 compensa toda fuga.)  
 Ou vão amaldiçoá-lo, pais da Bíblia?  
 Você não vai saber. Você não volta nunca.  
 (Essa palavra nunca, deliciosa.)  
 Se irão sofrer, tanto melhor.  
 Você não volta nunca nunca nunca.  
 E será esta noite, meia-noite  
 Em ponto.

Você dormindo à meia-noite.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. Fuga. In: *Menino antigo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973. p. 155-156.

11. Em "(...) no fundo você sabe a razão de fugir (...)" (versos 3 e 4), a expressão destacada significa:
- intimamente.
  - aparentemente.
  - exteriormente.
  - claramente.
  - ilusoriamente.
12. A partir dos versos "De repente você resolve: fugir." (verso 1) e "É preciso FUGIR." (verso 5), assinale a alternativa que apresenta a causa para a decisão e a necessidade de fugir.
- Todo menino tende a uma aventura de fuga.
  - O eu-lírico desejava fazer as pessoas sofrerem por sua ausência.
  - Fugir é uma forma de fazer-se lembrado por outras pessoas.
  - A fuga é a única forma de se libertar das perturbações alheias.
  - Todo ser humano possui um desejo interior de fugir.
13. Entre a decisão "E será esta noite, meia-noite. / Em ponto." (versos 43 e 44) e a ação "Você dormindo à meia-noite" (verso 45), existe uma incoerência, a qual nos indica que:
- o eu-lírico não fugiu porque dormiu à meia-noite.
  - o eu-lírico sonhava com a fuga durante o sono da meia-noite.
  - o projeto de fugir é apenas uma fantasia.
  - o eu-lírico não teve coragem de fugir à meia-noite.
  - o projeto de fugir é uma loucura.
14. O autor do texto 2 propõe-se a:
- contar uma experiência pessoal e única.
  - contar uma experiência possível a todo ser humano.
  - contar a experiência de um leitor qualquer.
  - descrever uma experiência do leitor.
  - contar uma experiência vivida por ele e pelo leitor.
15. Observe as regências dos verbos destacados e a colocação do pronome oblíquo átono em "vão esquecer você? ou vão lembrar-se?" (verso 35). Assinale a alternativa em que há um desvio formal de regência verbal e/ou de colocação do pronome oblíquo átono.
- Será que vão esquecer-se de você ou vão lembrar-se de você?
  - Será que vão esquecer você ou vão lembrar-se de você?
  - Será que vão se esquecer de você ou vão se lembrar de você?
  - Será que vão esquecer de você ou vão se lembrar de você?
  - Será que vão se esquecer de você ou vão lembrar-se de você?
16. Assinale a alternativa em que a segunda oração **NÃO** veicula ideia de causa em relação ao fato expresso na primeira oração.
- Fugimos para longe. Sofríamos muito na fazenda.
  - Fugiremos descalços. Os calçados fariam algum ruído.
  - Já sonhamos com uma fuga. A vida cotidiana é muito estressante.
  - Poucas pessoas desejam fugir. A fuga parece ser, de longe, uma fantasia.
  - Às vezes, sentimo-nos desesperados. Pensamos na fuga como saída.
17. Em "(...) figurinhas / de que não vai se separar" (versos 28 e 29), o termo sublinhado foi estruturado a partir de uma motivação sintática. Assinale a alternativa que apresenta uma estrutura sintática **INADEQUADA**.
- Aquele era a despensa de cuja chave o menino se apoderou.
  - Aquela era a felicidade que se sentíamos falta.
  - Aquela era a porta por que saiu o menino.
  - Aquilo era tudo a que aspirava.
  - Aquele era o momento pelo qual tanto se esperava.
18. A respeito dos pronomes destacados em "Para com esse barulho" (texto 1) e "Esta noite mesmo" (texto 2), assinale a afirmativa correta.
- O demonstrativo "esse" é usado para sinalizar que o barulho está longe de quem pronuncia a frase.
  - O demonstrativo "Esta" é utilizado em relação a um referente temporal presente.
  - Tanto "esse" quanto "Esta" poderiam ser substituídos por "este" e "Essa", respectivamente.
  - O demonstrativo "esse" poderia ser substituído por "este" caso a forma imperativa "Para" fosse substituída por "Pare".
  - O demonstrativo "Esta" poderia ser substituído por "Aquela" devido ao fato de a fuga não ter sido possível.
19. Assinale a alternativa em que a palavra seja obrigatoriamente acentuada.
- Está.
  - Aí.
  - Irá.
  - Distraído.
  - Máquina.
20. Assinale o fragmento do texto 2 que **NÃO** apresenta qualquer recurso expressivo empregado pelo autor.
- "De repente você resolve: fugir" (v. 1).
  - "É preciso FUGIR" (v. 5).
  - "você não volta nunca nunca nunca" (v. 42).
  - "(Essa palavra nunca, deliciosa.)" (v. 40).
  - "que não se sabe onde acaba" (v. 24).

**LEGISLAÇÃO**

21. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, pode-se afirmar que o servidor não aprovado em estágio probatório será:

- A) reconduzido a outro cargo, ainda que não seja estável.
- B) exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto na lei.
- C) posto em disponibilidade até que seja feita nova avaliação.
- D) exonerado, ainda que seja estável.
- E) aproveitado em outro cargo e terá início um novo estágio probatório.

22. De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, "a estabilidade é a garantia constitucional do servidor público estatutário de permanecer no serviço público, após três anos de efetivo exercício". CARVALHO FILHO, 2019, p. 729.

Considerando o que dispõe a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) sobre o Instituto da Estabilidade, é correto afirmar que:

- A) são estáveis, após três anos de efetivo exercício, os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- B) são estáveis, após dois anos de efetivo exercício, os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- C) o servidor público estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- D) o servidor público só perderá o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- E) o servidor demitido não pode ser reintegrado, ainda que sua demissão seja invalidada por sentença judicial, em razão da supremacia da decisão administrativa.

23. Carla Beatriz, servidora pública federal, investida, há dois anos, no cargo efetivo de Assistente em Administração da UFRJ, solicita licença para capacitação, nos termos da Lei nº 8.112/1990. A referida licença, ainda que interessante para a Administração, não foi aprovada, considerando que a servidora não havia completado o tempo necessário de efetivo exercício exigido por lei. Sobre essa decisão administrativa, pode-se afirmar que:

- A) está correta, pois a legislação determina que, após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá afastar-se do exercício do cargo efetivo, por até um ano, sem a respectiva remuneração, para participar de curso de capacitação profissional.
- B) não está correta, pois a legislação determina que, após dois anos de efetivo exercício, o servidor poderá, ainda que não seja interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar de curso de capacitação profissional.
- C) não está correta, pois a legislação não determina tempo de efetivo exercício para o servidor

se afastar do cargo, por até três meses e sem remuneração, para participar de curso de capacitação profissional.

- D) está correta, pois a legislação determina que, após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
- E) está correta, pois a legislação determina que, após seis anos de efetivo exercício, o servidor poderá, ainda que não seja interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, sem a respectiva remuneração, por até seis meses.

24. Charles Maia, estudante de Direito, solicitou à UFRJ informações sobre valores contratuais da reforma do Palácio Universitário, no Campus da Praia Vermelha. Ao receber o pedido de acesso à informação, a Administração exigiu do interessado os motivos determinantes da solicitação, sob pena de não atender à demanda de imediato. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações, a respectiva exigência:

- A) tem amparo legal, considerando que a lei de acesso à informação condiciona o atendimento da demanda à apresentação dos motivos determinantes da solicitação.
- B) tem amparo legal, porque o motivo apresentado pelo requerente vai determinar o prazo para o acesso à informação, que pode ser de até 60 (sessenta) dias.
- C) não tem amparo legal, considerando que a legislação só veda exigências relativas à identificação do requerente.
- D) tem amparo legal, pois o cidadão não pode solicitar informação relativa a valores de contratos administrativos porque trata-se de informação sigilosa.
- E) não tem amparo legal, tendo em vista que são vedadas quaisquer exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.

25. Sobre o Código de Ética do Servidor Público do Poder Executivo Federal, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta e indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- B) toda pessoa tem direito à verdade, mas o servidor pode omiti-la, quando contrária aos interesses da Administração Pública, devido ao princípio da primazia do interesse público.
- C) é dever do servidor público facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito.
- D) é vedado ao servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento de seu mister.
- E) toda ausência injustificada do servidor ao seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.

26. Para José dos Santos Carvalho Filho, “podemos conceituar a licitação como o procedimento administrativo vinculado por meio do qual os entes da Administração Pública e aqueles por ela controlados selecionam a melhor proposta entre as oferecidas pelos vários interessados, com dois objetivos: a celebração de contratos, ou a obtenção do melhor trabalho técnico, artístico ou científico”. CARVALHO FILHO, 2019, p. 246.

A licitação é norteada por alguns princípios, os quais definem os lineamentos em que se deve situar o procedimento licitatório. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um princípio fundamental da licitação.

- A) Legalidade.
- B) Impessoalidade.
- C) Moralidade.
- D) Julgamento subjetivo.
- E) Publicidade.

27. Luiz Alfredo, servidor público federal, investido no cargo de administrador na UFRJ e localizado no Setor de Licitações e Contratos, foi nomeado para compor Comissão de Processo Administrativo Disciplinar com vistas a apurar possível fraude em procedimento licitatório, realizado por ele e por sua equipe de trabalho. Diante desta nomeação, cabe ao servidor:

- A) aceitar a nomeação e atuar como presidente da comissão, considerando que tem interesse direto na matéria, objeto do processo administrativo disciplinar.
- B) omitir-se no dever de comunicar o impedimento à autoridade competente, considerando o princípio da indisponibilidade do interesse público.
- C) realizar o trabalho para o qual foi nomeado, seguindo os ritos processuais que delimitam o processo administrativo disciplinar no âmbito da Administração Pública.
- D) comunicar à autoridade competente que está impedido de atuar no processo administrativo disciplinar, porque tem interesse direto na matéria.
- E) comunicar à autoridade competente que tal apuração só pode ser realizada no âmbito do judiciário, tendo em vista que a Administração Pública não tem competência para investigar fraudes.

28. “A expressão administração pública admite mais de um sentido. No sentido objetivo, exprime a ideia de atividade, tarefa, ação, enfim a própria função administrativa, constituindo-se como o alvo que o governo quer alcançar. No sentido subjetivo, ao contrário, a expressão indica o universo de órgãos e pessoas que desempenham a mesma função.” CARVALHO FILHO, 2019, p. 483.

Sobre a Administração Pública, de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), assinale a alternativa correta.

- A) É composta somente pela administração indireta, cujo objetivo é o de desempenhar as atividades administrativas de forma descentralizada.

- B) Divide-se em administração direta e indireta, as quais obedecem aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- C) É composta somente pela administração direta, órgãos que integram as pessoas federativas, aos quais foi atribuída a competência para o exercício, de forma centralizada, das atividades administrativas do Estado.
- D) É composta pela administração direta, cujas entidades são as autarquias, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as fundações públicas.
- E) É composta pela administração indireta, que abrange as pessoas políticas da federação, cuja competência é a de exercer a atividade administrativa.

29. Sobre os direitos e vantagens do servidor público federal, amparados pela Lei nº 8.112/1990, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- B) As faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo, assim, consideradas como efetivo exercício.
- C) O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
- D) O servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado.
- E) O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é redutível, em qualquer hipótese.

30. De acordo com a Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, o usuário de serviço público tem direito à adequada prestação dos serviços, devendo os agentes públicos e prestadores de serviços públicos observar as seguintes diretrizes, **EXCETO**:

- A) autenticação de documentos pelo próprio agente público, à vista dos originais apresentados pelo usuário, vedada a exigência de reconhecimento de firma, salvo em caso de dúvida de autenticidade.
- B) utilização de linguagem simples e compreensível, evitando o uso de siglas, jargões e estrangeirismos.
- C) adequação entre meios e fins, permitida a imposição de exigências, obrigações, restrições e sanções, ainda que não previstas na legislação.
- D) aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento ao usuário e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações.
- E) presunção de boa-fé do usuário.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- 31.** Pode-se afirmar que a pesquisa do linguista Stokoe nos Estados Unidos em relação à Língua de Sinais Americana – ASL – e a chamada Lei de Libras (Lei nº 10.436/2002) no Brasil têm alguns aspectos em comum, com consequências para as comunidades surdas. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.
- A) Tanto nos Estados Unidos como no Brasil, as línguas de sinais foram apresentadas como representações gráficas da comunicação dos surdos e ouvintes.
  - B) O trabalho do linguista e a Lei de Libras estão relacionados às línguas de sinais e aconteceram a partir de níveis organizacionais importantes das associações de surdos.
  - C) Apesar de se situarem em diferentes áreas do saber, contribuíram direta ou indiretamente para as políticas linguísticas acerca das línguas de sinais.
  - D) São trabalhos que contribuíram para que a profissão de intérprete de sinais fosse reconhecida nos Estados Unidos e no Brasil.
  - E) Fazem parte de perspectivas de estudos linguísticos diferentes, atuando nos Estados Unidos e no Brasil como incentivadoras de tradutores de línguas de sinais.
- 32.** Em uma perspectiva sociointeracional, a expressão “comunidades surdas” abrange os surdos e os ouvintes que fazem parte da vida surda. Assinale a alternativa que apresenta a autora da referida expressão.
- A) Nídia de Sá.
  - B) Gladis Perlin.
  - C) Ronice Muller de Quadros.
  - D) Ana Regina e Souza Campello.
  - E) Karin Strobel.
- 33.** O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que atualmente regulamenta a Lei de Libras, trata da educação de surdos. Em relação a esse decreto, assinale a alternativa correta.
- A) Determina que nem os cursos de ensino de língua, nem os de formação de professores e Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais (TILS) são definidos como bilíngues.
  - B) Estabelece que as línguas de instrução de surdos não devem considerar o uso de outras formas de linguagem que acontecem de fato, em um intrincado caldo de combinações.
  - C) Considera a ordem da interação entre surdos e ouvintes e estabelece que somente os surdos devem ser bilíngues na comunicação no contexto da surdez.
  - D) Define que escolas ou salas de aula de educação bilíngue são aquelas em que a Libras e a modalidade escrita do Português sejam as línguas de instrução.
  - E) Afirma que as práticas comunicativas entre surdos e ouvintes podem ser vistas como transidiomáticas.
- 34.** Sob a perspectiva dos Estudos Surdos, a Língua Brasileira de Sinais e as demais línguas de sinais do mundo têm características que garantem o seu estatuto linguístico. São consideradas como línguas naturais por terem surgido no seio da comunidade surda por meio das interações. Assinale a alternativa correta que apresenta as características linguísticas da Libras.
- A) Sintáticas, morfológicas, fonológicas, semânticas, fonéticas e pragmáticas.
  - B) Morfológicas, fotográficas, fonéticas, sintáticas, pragmáticas e filosóficas.
  - C) Semânticas, morfológicas, fonéticas, sintáticas, ecológicas e fotográficas.
  - D) Fonológicas, morfológicas, fitoterápicas, pragmáticas, sintáticas e semânticas.
  - E) Fonéticas, morfossintomáticas, fonoterápicas, semânticas, sintáticas e pragmáticas.
- 35.** A língua de sinais atua como elemento constituidor dos surdos na relação com outros surdos e na produção de significados a respeito de si, do seu grupo, dos outros e de outros grupos. É certo que, em situações de atuação de um Tradutor Intérprete de Língua de Sinais (TILS) em sala de aula, há dois aspectos a serem considerados durante a transmissão do conteúdo em Libras. Assinale a alternativa correta sobre a atuação de um TILS em sala de aula.
- A) O que será transmitido é a interpretação do TILS sobre a fala do professor, e não a própria fala do professor.
  - B) O TILS recebe o que foi transmitido e a sua interpretação complementa a fala do professor, garantindo a compreensão.
  - C) A interpretação do TILS sobre a fala do professor é negociada com o aluno surdo, e este não interage com o professor.
  - D) A fala do professor contribui para a produção de significados a respeito da prática de interpretação do TILS de outros grupos.
  - E) O respeito de si do TILS localiza-se em espaços de interpretação não só no âmbito legal, mas também no imaginário educacional.
- 36.** Segundo Umberto Eco, não é possível ser completamente fiel em uma tradução porque, ao traduzirmos, não dizemos nunca a mesma coisa, mas quase a mesma coisa. Assinale a alternativa correta sobre a fidelidade nas traduções na perspectiva desse autor.
- A) É sempre um critério que leva à única tradução aceitável.
  - B) Torna possível a interpretação do TILS, que se empenha em cunhar a sua própria identidade na interpretação.
  - C) A fidelidade da tradução está em reproduzir o sentido e os mesmos efeitos, e não as mesmas palavras em outra língua.
  - D) A fala tendenciosa do tradutor imprime sentido profundo do texto e contribui para a produção de significados da tradução aceitável.
  - E) Nada tem a ver com a capacidade de negociar, a cada instante, a melhor solução de sentido.

37. Em países linguisticamente diversos como o nosso, o fenômeno de línguas em contato é mais do que aceitável: é plenamente esperado e utilizado, provocando inúmeras consequências. Assinale a alternativa que apresenta uma consequência **INCORRETA** do contato da Libras e do Português no Brasil.
- A) O empréstimo linguístico.
  - B) A cópia, troca e/ou transferência linguística.
  - C) A utilização de letras do alfabeto na constituição de sinais da Libras.
  - D) A cópia lexical.
  - E) O deslocamento dos sentidos na língua de origem.
38. Em pesquisa recente com alunos surdos de Ensino Médio, foram encontrados relatos bastante homogêneos no que diz respeito à convergência de opinião em relação à presença do TILS como um avanço político pedagógico. Assinale a alternativa correta sobre a presença e o papel do TILS.
- A) Em ambientes bilíngues, a simples presença de um intérprete de língua de sinais possibilita total compreensão entre os interagentes.
  - B) Em casos de problemas de compreensão do aluno, o intérprete de língua de sinais deve explicar o conteúdo da aula.
  - C) A utilização da datilografia não deve fazer parte das práticas do intérprete de língua de sinais na constituição de sinais da Libras.
  - D) A atuação do intérprete de língua de sinais como professor auxiliar, facilitador, suporte técnico ou até mesmo tutor dos alunos surdos está prevista na sua atuação.
  - E) A mediação e a interação do intérprete de língua de sinais com os alunos e professores contribuem para repassar o conteúdo e a informação.
39. A cultura surda é composta de artefatos culturais próprios, os quais são bem distintos e talvez possam explicar, pelo menos em parte, o poder da cultura do sujeito surdo em seus discursos e práticas de resistência. Assinale a alternativa correta quanto a um artefato de cultura surda.
- A) O audiômetro.
  - B) A experiência visual de vida.
  - C) O respeito dos ouvintes.
  - D) A tutoria do TILS.
  - E) A fala do professor.
40. A dinâmica dos surdos em contextos bilíngues demonstra a capacidade de os sujeitos transitarem entre as línguas em uso independentemente do grau de proficiência. No contexto sobre bilinguismo e Libras, é correto afirmar que:
- A) há movimentações corporais e faciais que não são necessariamente gramaticais, nem da Libras nem do Português, mas que são usadas na comunicação em contexto bilíngue.
  - B) alterações morfoecológicas na comunicação bilíngue estão diretamente imbricadas em experiências de comunicação em contexto bilíngue.
  - C) práticas fonéticas, sintáticas e ecológicas são fundamentais na comunicação em contexto bilíngue.
  - D) práticas transidiomáticas não estão presentes na comunicação em contexto bilíngue.
  - E) produções com misturas de códigos não ocorrem na comunicação em contexto bilíngue.
41. Ströbel (2007, p. 33) afirma que “quando a sociedade deixa o surdo ser ele mesmo, carece tirar as máscaras e assim chega o momento de o povo surdo enfrentar a prática ouvintista, resgatar-se e transformar-se no que é de direito: partes de nós mesmos, de termos orgulho de ser surdo!” Nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) ser surdo é uma experiência visual refletida em sua língua de sinais.
  - B) as identidades surdas são múltiplas e multifacetadas.
  - C) a sociedade deve ter respeito pela diferença linguística cultural dos surdos.
  - D) o povo surdo tem orgulho de sua língua e cultura, bem como de ser surdo.
  - E) a surdez é deficiência na audição e na fala, por isso deve ser reparada.
42. Tendo como pressuposto que as línguas de sinais são patrimônios da humanidade e expressam as culturas das comunidades surdas, segundo Stumpf (2008), a educação bilíngue é vista, para os alunos surdos, como:
- A) uma necessidade.
  - B) um requisito.
  - C) uma demanda.
  - D) um direito.
  - E) uma reivindicação.
43. Segundo Vasconcelos (2010), a inserção estratégica do tradutor e do intérprete de línguas de sinais em um campo disciplinar já estabelecido, longe de diminuir a importância de sua questão identitária, pode contribuir para o fortalecimento desses profissionais. Nesse caso, Vasconcelos refere-se ao campo disciplinar dos estudos:
- A) linguísticos.
  - B) da interpretação.
  - C) da tradução.
  - D) da linguagem.
  - E) surdos.
44. Considerando que, na maioria dos sinais simples, existe apenas uma configuração de mão que caracteriza o sinal, Sandler (1993) sugere uma representação fonológica autosegmental. Nesta representação, a configuração de mão é associada a todas as localizações e a todos os movimentos. Assinale a alternativa que contém o sinal em LIBRAS, representado em GLOSAS da Língua Portuguesa, que confirma a sugestão de Sandler.
- A) INTELIGENTE.
  - B) BOM.
  - C) AMAR.
  - D) SABER.
  - E) VENDER.

45. Segundo Brito (1995), um novo sinal pode surgir em decorrência de um “empréstimo” de uma língua para outra. Este fenômeno também ocorre na LIBRAS. Quando o novo sinal tem como origem um empréstimo de uma língua oral, denominamos de “soletração lexicalizada”. Nestes casos, ocorrem algumas mudanças significativas na soletração. A respeito disso, é **INCORRETO** afirmar que há:
- A) adição de movimento diferente do anterior.
  - B) mudança da localização na articulação do sinal.
  - C) mudança da orientação na articulação do sinal.
  - D) apagamento das “letras” intermediárias na soletração.
  - E) transição mínima de 3 (três) configurações de mão.
46. O processo de tradução-interpretação de uma língua para outra, em que o tradutor-intérprete precisa ouvir/ver a enunciação em uma língua (língua fonte), processá-la e passá-la para a outra língua (língua alvo) no tempo da enunciação, denomina-se:
- A) simultânea.
  - B) interativa.
  - C) interpretativa.
  - D) comunicativa.
  - E) consecutiva.
47. O ato de interpretar é uma tarefa muito mais complexa do que se presume e exige dos envolvidos não somente a prática de interpretação, mas também profundo conhecimento teórico sobre a área desenvolvida em sala de aula. De acordo com Quadros (2004), nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) a autoridade do professor é absoluta em qualquer sala de aula.
  - B) é dever do intérprete realizar atividades gerais extraclasse.
  - C) é necessária a previsão de intervalos, durante as aulas, para garantir o descanso dos intérpretes.
  - D) o intérprete é apenas um dos elementos que garantem a acessibilidade.
  - E) é direito do intérprete receber o material da aula com antecedência.
48. Carneiro (2018) observou que há um núcleo comum, de cunho mais deontológico, ao analisar sete códigos de ética e conduta profissionais de importantes associações, ou seja, duas de intérpretes de conferências de línguas orais e cinco de intérpretes de línguas de sinais. Nesse contexto, assinale a alternativa que revela um cunho mais finalístico.
- A) Competência e profissionalismo.
  - B) Probidade e idoneidade.
  - C) Solidariedade e integridade.
  - D) Remuneração e condições de trabalho.
  - E) Confidencialidade e decoro.
49. Quadros (2004), ao considerar que o intérprete educacional atua na área mais requisitada no Brasil, afirma que esse especialista deve ter um perfil para intermediar as relações entre os alunos e os professores. Sobre essa questão, Carneiro (2018) considera estranho perceber que a situação e a especificidade dos intérpretes educacionais não são mencionadas nos cinco códigos de ética e conduta profissionais de intérpretes de línguas de sinais por ela analisados. Tendo em vista que Quadros (2004) afirma haver vários problemas de ordem ética que surgem em função do tipo de intermediação em sala de aula, é correto afirmar que os códigos de ética deveriam contemplar atuações específicas como:
- A) oferecer “feedback” do processo ensino-aprendizagem ao professor.
  - B) atuar como professor durante as aulas em que faz a intermediação.
  - C) tutorar aluno no período escolar, para elaboração de exercícios de casa.
  - D) disciplinar os alunos dentro e fora da sala de aula, para evitar tumultos.
  - E) assumir o ensino de conteúdos programados para o ano letivo.
50. Aubert (1998) realizou uma revisão do modelo denominado “Procedimentos Técnicos da Tradução”, proposto por Vinay e Darbelnet (1960). Por entender que não mais se tratava de procedimentos técnicos, mas de produtos, Aubert substituiu a expressão “Procedimentos Técnicos da Tradução” por “Modalidades de Tradução”, propondo uma classificação de treze modalidades. Uma delas é a transposição, que é caracterizada por:
- A) contextualização prévia do texto que será interpretado.
  - B) aproximação com a língua e a cultura de chegada.
  - C) rearranjo morfossintático para determinado item lexical.
  - D) correção de equívoco cometido pelo próprio intérprete.
  - E) manutenção das mesmas categorias e ordem sintática.



UFRJ

---